

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado (Campo Grande) Class.: _____

Data: 08.11.85

Pg.: _____

14468 Permanece o impasse na aldeia de Piraquá

O delegado Regional da Funai, Lázio Lili e os líderes indígenas da Aldeia Piraquá, deverão estar de volta hoje a Campo Grande, depois de passar dois dias em Brasília tratando do impasse que envolve as tribos Caiuás e Guarani, em Bela Vista, e mais o fazendeiro Líbero Monteiro, que disputa na Justiça a posse de 400 hectares em terras demarcadas pela Funai como sendo de propriedade indígena. O problema foi levado ao conhecimento do novo presidente da Funai, Apoena Meirelles, que já prometeu apoiar a Delegacia Regional da Funai no Mato Grosso do Sul no sentido de que os índios não percam uma área que por direito lhes pertence.

Por outro lado, na Capital, a Secretaria de Segurança Pública ainda não decidiu cumprir a determinação da Justiça que, segundo documento assinado pelo juiz Otto Bittencourt, da Comarca de Bela Vista, autoriza a reintegração de posse da área ao fazen-

deiro Líbero Monteiro. Isso seria feito através de uma ação da Polícia Militar. Para que a medida possa ser cumprida, é necessária a presença do delegado regional da Funai e da Polícia Federal, já que reintegrar a posse significa fazer a retirada dos índios da área. O problema se agrava a cada dia que passa, pois quanto mais tempo passa mais índios chegam à aldeia para apoiar os Caiuás e Guaranis.

Segundo o próprio governador do Estado, contudo, a Secretaria de Segurança não pretende agir antes que o próprio secretário Aleixo Paraguassu que estuda o caso com mais profundidade — vai até a área para sentir pessoalmente a gravidade da questão. Em Brasília, a Funai decide que outros meios judiciais se poderá tomar para reverter o processo e anular a decisão do juiz, que segundo o Departamento Jurídico da Delegacia Regional, é fora de propósito, uma vez que o caso compete ao julgamento da Justiça Federal e não à Justiça Esta-

dual, como aconteceu.

Ainda esta semana, um documento com todos os detalhes do problema chegou às mãos do próprio presidente José Sarney. Também os ministros da Justiça e do Interior foram informados da ameaça que pesa sobre os índios, que detêm as terras de Piraquá há muitos anos, conforme ficou já comprovado por levantamentos realizados por antropólogos especialmente chamados para ajudar na demarcação das terras da aldeia.

Ainda hoje deve sair uma posição da Secretaria de Segurança Pública sobre como ficará o cumprimento da decisão da Justiça. Por outro lado, também a Funai deve dizer nesta sexta-feira quais as novas medidas que pretende adotar, uma vez que a Justiça do Estado se recusou a considerar até mesmo um mandado de segurança impetrado pelo Departamento Jurídico da Delegacia Regional no final de semana passada.